



## ***Paulo é Levado Diante do Rei Agripa***

(Atos 21–25)

Ao passar pela cidade de Tiro, Paulo passou algum tempo com os discípulos. Os discípulos de Tiro o avisaram continuamente de que era perigoso ele ir a Jerusalém. Mas, apesar disso, ele continuou sua viagem para lá.

Quando passou por Cesareia, um profeta chamado Ágabo, tomou o cinto de Paulo e amarrou com ele os pés e as mãos, para avisar Paulo de que isso é o que aconteceria com ele se fosse para Jerusalém. Mas Paulo respondeu que estava disposto a morrer em Jerusalém pelo nome de Jesus.

Um dia, quando estava visitando o templo em Jerusalém, foi cercado por um grupo de homens irados que o arrastaram para fora. Eles teriam matado Paulo se as autoridades romanas não tivessem interferido, e Paulo foi levado para a prisão em Cesareia.

Paulo aproveitou o tempo para falar a muitas pessoas de Jesus, inclusive a Festo, o governador romano, e ao Rei Agripa. Ao examinarem Paulo, tanto Festo quanto o Rei Agripa o acharam inocente das acusações feitas contra ele.

Contudo, como Paulo apelou para César Augusto, foi enviado para Roma, para ser julgado na corte de César.



## Paulo é Levado Diante do Rei Agripa

(Atos 21–25)

Ao passar pela cidade de Tiro, Paulo passou algum tempo com os discípulos. Os discípulos de Tiro o avisaram continuamente de que era perigoso ele ir a Jerusalém. Mas, apesar disso, ele continuou sua viagem para lá.

Quando passou por Cesareia, um profeta chamado Ágabo, tomou o cinto de Paulo e amarrou com ele os pés e as mãos, para avisar Paulo de que isso é o que aconteceria com ele se fosse para Jerusalém. Mas Paulo respondeu que estava disposto a morrer em Jerusalém pelo nome de Jesus.

Um dia, quando estava visitando o templo em Jerusalém, foi cercado por um grupo de homens irados que o arrastaram para fora. Eles teriam matado Paulo se as autoridades romanas não tivessem interferido, e Paulo foi levado para a prisão em Cesareia.

Paulo aproveitou o tempo para falar a muitas pessoas de Jesus, inclusive a Festo, o governador romano, e ao Rei Agripa. Ao examinarem Paulo, tanto Festo quanto o Rei Agripa o acharam inocente das acusações feitas contra ele.

Contudo, como Paulo apelou para César Augusto, foi enviado para Roma, para ser julgado na corte de César.